

EVANGELHO

DOMINGO IV DO ADVENTO

EVANGELHO Lc 1, 39-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

Palavra da Salvação

MEDITAÇÃO

A VISITA QUE ANIMA O CORAÇÃO

Neste IV domingo do Advento, a liturgia convida-nos a meditar sobre o Evangelho de São Lucas 1,39-45 que nos relata o episódio da Visitação de Maria a Isabel, depois da Anunciação do Anjo a Maria. Depois do seu eis-me aqui, Maria pôs-se imediatamente a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá, ao encontro da prima Isabel. Maria é uma das figuras relevantes e inspiradoras nesta caminhada do Advento. Como ela, abramos o nosso coração para acolher de modo digno a chegada do Emanuel. Com a escolha da Maria,

Deus iniciou uma nova aliança com a Humanidade e uniu-nos ao Seu coração.

O Evangelho narra o encontro entre duas mães, Maria e Isabel e os seus dois filhos, Jesus e João Batista. As duas mulheres, ambas grávidas, representam de fato a expectativa e o Esperado. Assim, vemos em Isabel Israel que espera o Messias, enquanto a jovem Maria traz em si o cumprimento desta expectativa, em benefício de toda a Humanidade. Ela reconhece e alegra-se com a salvação que há-de chegar. João Batista era o mensageiro que anuncia a chegada da salvação e Jesus é a presença e a realização da salvação de Deus. Meditando neste Evangelho, sobressai a figura da Virgem Santa Maria e como com ela podemos irradiar a alegria do anúncio da Boa Nova. Somos convidados a imitar a humildade, a pureza e o amor vividos pela Mãe de Deus. Assim sendo, encontramos em Maria:

1. Arca da Nova Aliança
2. Jovem Peregrina da Boa Nova
3. Mulher da Esperança
4. Modelo da Fé
5. Modelo do Serviço e da Solidariedade

Que sejamos abertos às novidades deste tempo e através delas convertamos o nosso coração para sermos verdadeiramente como Maria, testemunhas e anunciadores da Boa Nova da esperança e da alegria. Como Maria, levantemo-nos e vamos apressadamente anunciar o Evangelho, com a voz e com a vida.

Pista de Reflexão

No final da Eucaristia, o Sacerdote despede-se da assembleia dizendo "ide em paz e o Senhor vos acompanhe". Este é um envio em missão. Será que cumprimos esta nossa obrigação em anunciar alegremente a Boa Nova?

Desejo-vos uma semana alegre e que a Boa Nova de Cristo ilumine a nova vida.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

SÃO JOSÉ, HOMEM DO SILÊNCIO

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Continuamos nossa reflexão sobre São José com outro aspecto importante de sua figura: o silêncio. Os Evangelhos não recolhem nenhuma palavra sua. Com este silêncio, José antecipadamente confirma o que escreveria Santo Agostinho: “à medida que cresce em nós a Palavra, diminuem as palavras”, convidando-nos a abrir espaço à presença de Jesus, Palavra feita carne. O silêncio de José não é mutismo, mas é um silêncio cheio de escuta e que denota grande interioridade. Sob o exemplo de São José devemos recuperar a dimensão contemplativa da vida. Aprendamos dele, portanto, a cultivar tempos de silêncio nos quais possa surgir uma outra Palavra: a do Espírito Santo que habita em nós. Não é fácil reconhecer essa Voz em meio às tantas vozes das preocupações, tentações, desejos e esperanças que ouvimos em nosso interior, mas sem esse treinamento, que vem da prática do silêncio, nossas palavras podem tornar-se malsãs. São José uniu o silêncio à ação. Não falou, mas fez, mostrando-nos assim aquilo que um dia Jesus diria aos seus discípulos: “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor! Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus”.

Papa Francisco, Audiência Geral de 14 de dezembro de 2021, Vaticano.

SANTA SÉ DIVULGA RITO DE INSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

Ritual entra em vigor no primeiro dia de 2022.

A Santa Sé publicou o rito litúrgico de instituição dos catequistas, um novo ministério criado pelo Papa Francisco em maio deste ano. Através da carta apostólica (Motu Proprio) ‘Antiquum ministerium’, publicada pelo Vaticano no dia 11 de maio, o Papa Francisco decidiu instituir o ministério de catequista, na Igreja Católica.

“Depois de ter ponderado todos os aspectos, em virtude da autoridade apostólica, instituo o ministério laical de catequista”, escreve Francisco. A decisão diz respeito a homens e mulheres que não pertencem ao clero nem a institutos religiosos, reconhecendo de forma “estável” o serviço que prestam na transmissão da fé, “desempenhado de maneira laical como exige a própria natureza do ministério”.

Com a divulgação do ritual para a instituição do ministério de catequista, o prefeito da Congregação

para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos dirige uma carta aos presidentes das Conferência Episcopais onde lembra que é um ministério “destinado aos leigos” e um “serviço estável prestado à Igreja local”.

O arcebispo Arthur Roche refere depois que o ministério de catequista pode ter uma “grande variedade de formas”, enumerando duas “tipologias principais”: “catequistas com a tarefa específica da catequese, outros que participam nas várias formas de apostolado, como a guia da oração comunitária, assistências aos doentes, as celebrações de funerais, a formação de outros catequistas, a coordenação de iniciativas pastorais, ajuda aos pobres”.

O prefeito da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos sublinha que o ministério de catequista tem “um forte valor vocacional que requer o devido discernimento por parte do bispo”, acrescentando que não devem ser instituídos todos os que são chamados a ser catequistas. (...)

A carta do prefeito da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos conclui afirmando que “o ministério do catequista é conferido pelo bispo diocesano, ou por um sacerdote elegado por ele, mediante o rito litúrgico ‘De Institutione Catechistarum’.

Agência Ecclesia.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Confissões:

11 de dezembro, às 15h00 (Catequese)

20 de dezembro, das 18h00 às 19h30 em Caparide (adultos)

21 de dezembro, das 17h00 às 19h30 em Tires (adultos)

• **Cabazes de Natal:** Apelamos à generosidade de todos para a realização dos cabazes de Natal para as famílias carenciadas. Poderão deixar os produtos no átrio da Igreja ou entregar diretamente ao Prior.

HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES DE NATAL

24 de dezembro (sexta-feira): Missa do Galo às 23h00 (Tires)

25 de dezembro (sábado): Missa do dia às 09h00 em Tires, 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires

26 de dezembro (domingo): 09h00 em Tires, 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires

27 a 29 de dezembro: 09h00 em Tires

30 e 31 de dezembro: 19h00 em Tires